

ÁLVARES DE AZEVEDO

NOITE NA TAVERNA

por

**ARTHUR GARCIA, FRANCO DE ROSA, RODOLFO ZALLA,
RUBENS CORDEIRO, SEBASTIÃO SEABRA, WALMIR AMARAL**

ARTE

REINALDO SERIACOPI

ROTEIRO

Noite na taverna

© Reinaldo Seriacopi, 2011; © Arthur Garcia, 2011; © Franco de Rosa, 2011;
© Rodolfo Zalla, 2011; © Rubens Cordeiro, 2011; © Sebastião Seabra, 2011;
© Walmir Amaral, 2011

Gerente editorial	Claudia Morales
Editor	Fabricao Waltrick
Editora assistente	Carla Bitelli
Assistente editorial	Grazielle Veiga
Diagramadora	Thatiana Kalaes
Apoio de redação	Cristina do Vale, Danilo Rodrigues da Silva
Coordenadora de revisão	Ivany Picasso Batista
Revisoras	Ana Luiza Couto, Márcia Cristina N. Costa, Cátia de Almeida
Projeto gráfico	Juliana Vidigal, Thatiana Kalaes
Lettering de capa	Mateus Acioli
Ilustração de capa	Mozart Couto
Coordenadora de arte	Soraia Scarpa
Editoração eletrônica	Lilian Mitsunaga, Thatiana Kalaes
Tratamento de imagem	Cesar Wolf, Fernanda Crevin

"Breve história das HQs de horror"

Revisão técnica Gonçalo Júnior

Crédito das imagens p. 91 e 94: acervo pessoal de Rodolfo Zalla;
p. 95: reprodução

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA FONTE
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

S492n

Seriacopi, Reinaldo

Noite na taverna / roteiro de Reinaldo Seriacopi ; arte de Arthur Garcia... [et al.] - 1.ed. - São Paulo : Ática, 2011.
96p. : il. (Clássicos Brasileiros em HQ)

Adaptação de: Noite na taverna / Álvares de Azevedo
ISBN 978-85-08-14872-1

1. Histórias em quadrinhos. I. Azevedo, Álvares de, 1831-1852.
Noite na taverna. II. Garcia, Arthur III. Título. IV. Série.

11-4184.

CDD: 741.5
CDU: 741.5

ISBN 978 85 08 14872-1 (aluno)

CL: 737505

CAE: 265841

2019

1ª edição

6ª impressão

Impressão e acabamento:

Todos os direitos reservados pela Editora Ática S.A., 2011
Avenida das Nações Unidas, 7221 - CEP 05425-902 - São Paulo, SP
Atendimento ao cliente: 4003-3061 - atendimento@aticascipione.com.br
www.coletivoleitor.com.br

IMPORTANTE: Ao comprar um livro, você remunera e reconhece o trabalho do autor e o de muitos outros profissionais envolvidos na produção editorial e na comercialização das obras: editores, revisores, diagramadores, ilustradores, gráficos, divulgadores, distribuidores, livreiros, entre outros. Ajude-nos a combater a cópia ilegal! Ela gera desemprego, prejudica a difusão da cultura e encarece os livros que você compra.



AMORES HORRIPILANTES

A cena inicial parece comum: amigos reunidos em um bar. Conversa alta, risos, discussões. Alguns sonolentos, outros bem acordados. Eles contam histórias. Parece uma noite qualquer...

Não se engane! Os contos narrados ali nada têm de inocentes. Os homens reunidos naquela taverna guardam segredos obscuros. Suas vidas são repletas de paixões febris, alucinantes, loucas. Paixões sem limites, que os levaram a cometer as mais diversas infâmias.

Tomados pela ebriedade, esses amigos — Solfieri, Bertram, Gennaro, Claudius Hermann e Johann — decidem contar histórias de seus grandes amores. E as perversões reveladas sob a fraca luz das lanternas fazem qualquer um se arrepiar de horror.

Publicada pela primeira vez em 1855, *Noite na taverna* integra a breve e relevante obra de Álvares de Azevedo. Mas prepare-se para encontrar a faceta mais sombria do jovem escritor, pois não é sua poesia sentimental que apreciaremos aqui. Estamos diante de um verdadeiro mestre do terror. Ou melhor, de vários.

Esta adaptação reúne um time de grandes nomes dos quadrinhos brasileiros de horror, que conquistaram fãs décadas atrás, em revistas de sucesso como *Cala-frio* e *Mestres do Terror*. Se esses motivos não bastaram para atizar sua curiosidade, resta dizer o seguinte: o final é surpreendente.

Bônus: depois dos quadrinhos, você encontrará informações sobre as HQs de terror e curiosidades sobre a época em que a história se passa, além de um *making of* imperdível.



SOLFIERI

BERTRAM

ARNOLD

CLAUDIUS HERMANN

GENNARO

JOHANN

CAPÍTULO I
**UMA NOITE
DO SÉCULO**

arte de Rodolfo Zalla



VINHO! VINHO!
NÃO VÊS QUE
AS TAÇAS ESTÃO
VAZIAS E BEBEMOS
O VÁCUO, COMO UM
SONÂMBULO?



ESPIRITUALISTA: BEBE
A IMATERIALIDADE
DA EMBRIAGUEZ!

OH! VAZIO! MEU
COPO ESTÁ VAZIO!
OLÁ, TAVERNEIRA, NÃO
VÊS QUE AS GARRAFAS
ESTÃO ESGOTADAS?



NÃO SABES QUE OS LÁBIOS DA GARRAFA SÃO COMO OS DA MULHER: SÓ VALEM BEIJOS ENQUANTO O FOGO DO VINHO OU O FOGO DO AMOR OS BORRIFA DE LAVA?

O VINHO ACABOU-SE NOS COPOS, BERTRAM, MAS O FUMO ONDULA AINDA NOS CACHIMBOS. APÓS OS VAPORES DO VINHO, OS VAPORES DA FUMAÇA!



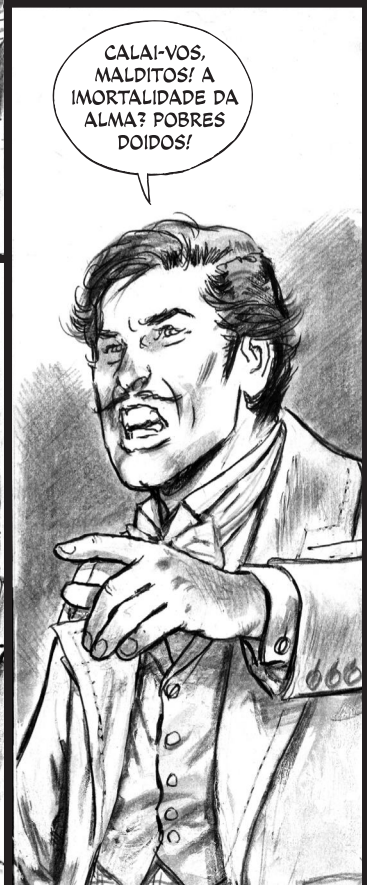
SENHORES, EM NOME DE TODAS AS NOSSAS LEMBRANÇAS, DE TODOS OS NOSSOS SONHOS QUE MENTIRAM, DE TODAS AS NOSSAS ESPERANÇAS QUE DESBOTARAM, UMA ÚLTIMA SAÚDE!



AO FUMO DAS ANTILHAS E À IMORTALIDADE DA ALMA!

BRAVO!

BRAVO!



CALAI-VOS, MALDITOS! A IMORTALIDADE DA ALMA? POBRES DOIDOS!



PORQUE A ALMA É BELA, NÃO PODEIS CRER QUE ELA MORRA? DOIDOS!

IMORTALIDADE DA ALMA! OH! NÃO MIL VEZES! A ALMA NÃO É, COMO A LUA, SEMPRE MOÇA, NUA E BELA EM SUA VIRGINDADE ETERNA! A VIDA NÃO É MAIS QUE A REUNIÃO AO ACASO DAS MOLÉCULAS ATRAÍDAS.

SOLFIERI, ÉS UM INSENSATO!

DO TERROR É QUE VEM A CRENÇA EM DEUS! CRER NELE COMO A UTOPIA DO BEM ABSOLUTO, O SOL DA LUZ E DO AMOR, MUITO BEM! MAS SE ENTENDEIS POR DEUS OS ÍDOLOS QUE OS HOMENS ERGUERAM BANHADOS DE SANGUE... NÃO CREIO NELE!

O MATERIALISMO É ÁRIDO COMO O DESERTO, É ESCURO COMO UM TÚMULO!

NÃO CRÊS EM MAIS NADA? NEM EM DEUS?

ESTÁS ÉBRIO, JOHANN! O ATEÍSMO É A LOUCURA, A VERDADEIRA FILOSOFIA É O EPICURISMO: A FELICIDADE DO HOMEM ESTÁ NO PRAZER.



MISÉRIA! QUANDO ME VIERDES FALAR EM POESIA, EU VOS DIREI: AÍ HÁ FOLHAS INSPIRADAS PELA NATUREZA COMO NEM HOMERO AS SONHOU.

MAS, QUANDO ME FALAREM EM VISÕES SANTAS, EU VOS DIREI: MENTIRAM COMO AS MIRAGENS DO DESERTO!

E OS LIVROS SANTOS?



QUERO QUE TODOS SE LEVANTEM E DIGAM: AO DEUS PÁ DA NATUREZA, AQUELE QUE A ANTIGUIDADE CHAMOU BACO E QUE NÓS CHAMAMOS MELHOR PELO SEU NOME, O VINHO.



AO VINHO!

AO VINHO!



AGORA OUVI-ME, SENHORES! ENTRE UM BRINDE E UMA BAFORADA DE FUMAÇA, O QUE NOS CABE É CONTAR UMA HISTÓRIA SANGUINOLENTA, UM DAQUELES CONTOES FANTÁSTICOS.

UMA HISTÓRIA MEDONHA, ARCHIBALD? POIS BEM, DIR-VOS-EI UMA HISTÓRIA.



MAS QUANTO A ESTA, PODEIS TREMER A GOSTO. NÃO É UM CONTO... É UMA LEMBRANÇA DO PASSADO.